

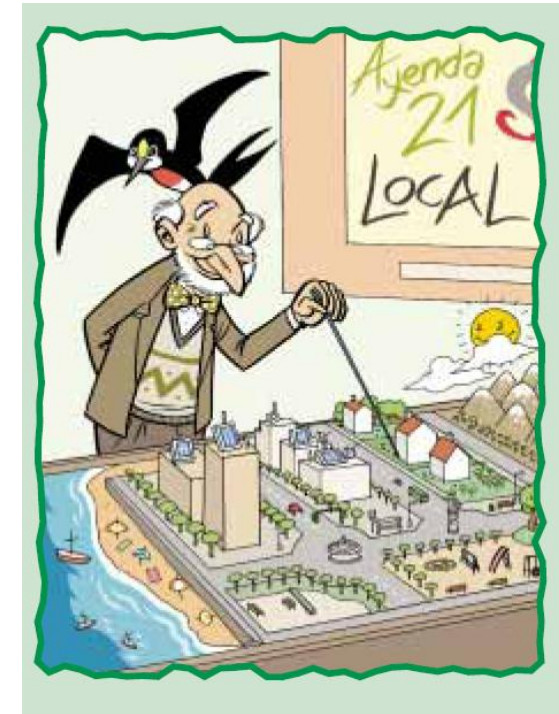
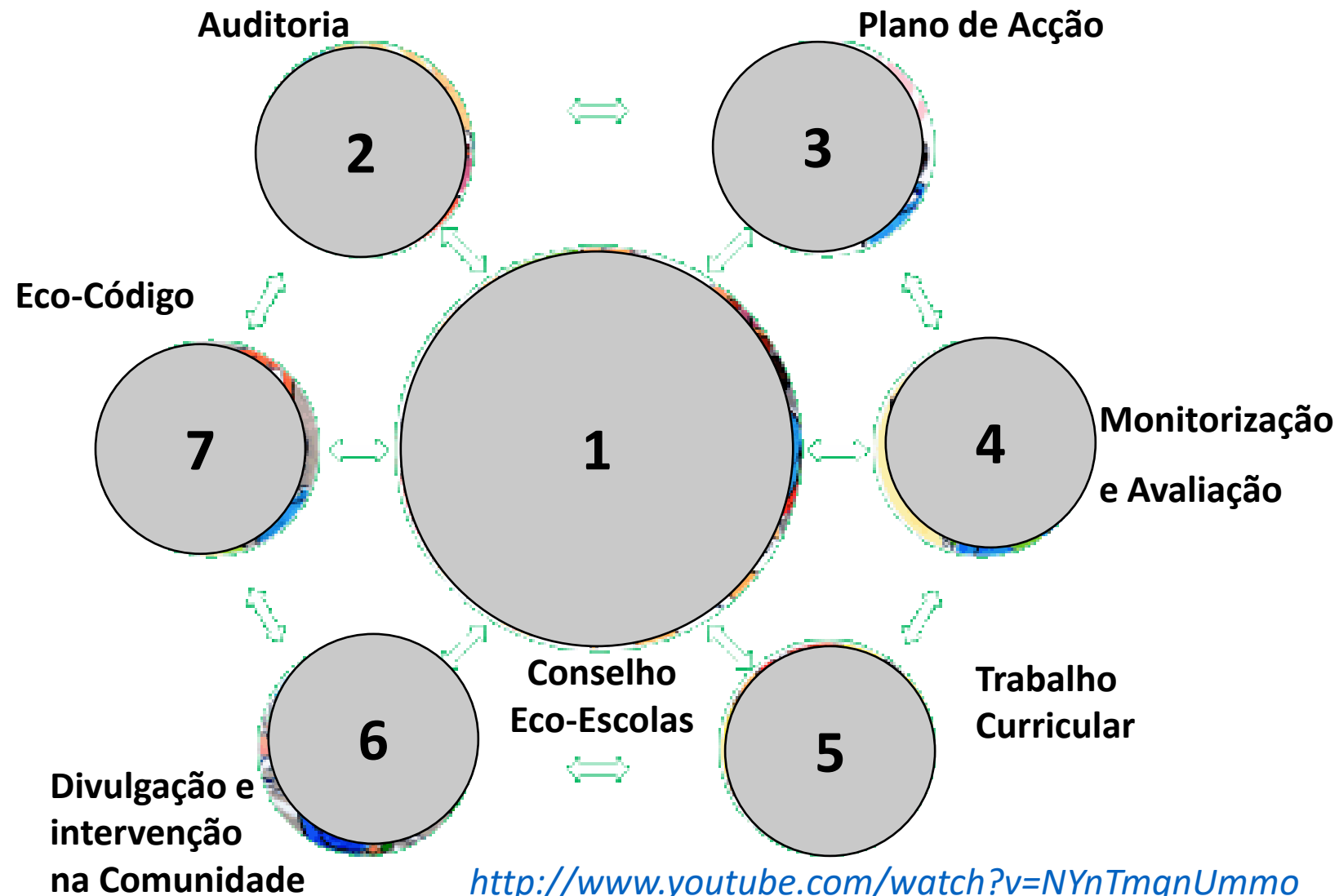
“Descomplicar” a “Burocracia” do Eco-Escolas



OBJETIVOS

- **Compreender a essência do Programa Eco-Escolas: educação para a cidadania e sustentabilidade**
- **Conhecer os sete passos do Programa Eco-Escolas e o que pretendem atingir**
- **“Descomplicar” a apresentação de evidências**
- **Refletir sobre critérios de qualidade e excelência de implementação da metodologia Eco-Escolas**
- **Debater formas de aferição da qualidade e medição de impacto do Programa Eco-Escolas**

OS 7 PASSOS DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS



“DESCOMPLICAR” OS 7 PASSOS



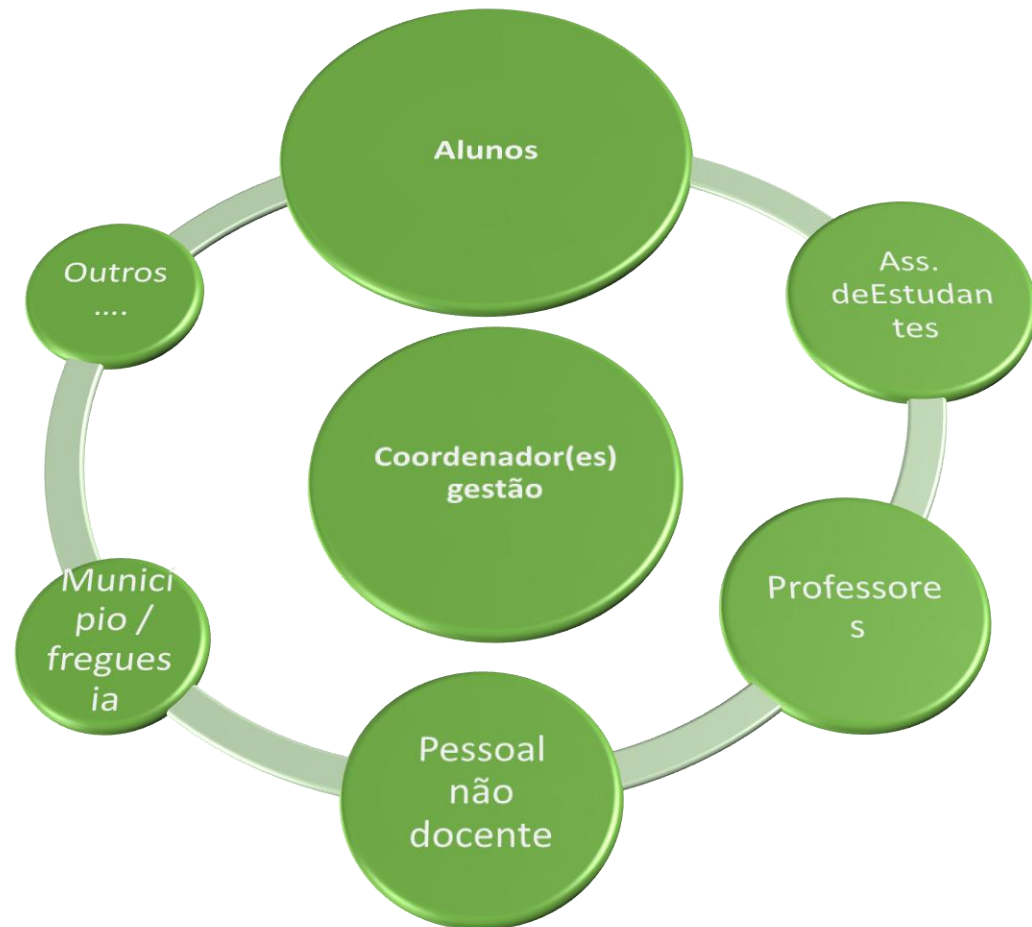
https://www.youtube.com/watch?v=RRwvEP_nKnY



<https://www.youtube.com/watch?v=dCWGm1PMK6E>

OS SETE PASSOS: CONSELHO ECO-ESCOLAS

1. Conselho EE



“DESCOMPLICAR” O CONSELHO ECO-ESCOLAS

1. Conselho EE

- Fazer 1 por período
 - Convidar toda a gente (convite-tipo online)
 - Aproveitar os clubes da ambiente para reuniões periódicas mais regulares
 - Convidar sempre todos para as reuniões. Continuar a convidar mesmo qdo não podem vir
 - Envolver as Juntas de Freguesia convidando-as
 - Horários diferentes- laboral e pos laboral
-
- Fazer da reunião um momento agradável:
balanço; sublinhar o que correu bem; eco-lanche...
 - Fazer da reunião um momento de partilha das ideias das crianças e jovens
 - Fazer da reunião um momento de compromisso dos parceiros da comunidade

OS SETE PASSOS: AUDITORIA

2. Auditoria

5.9 O que pode fazer, ou ajudar a fazer, para transformar a ESTeSL-IPL numa Escola Baixo Carbono e amiga do Ambiente?

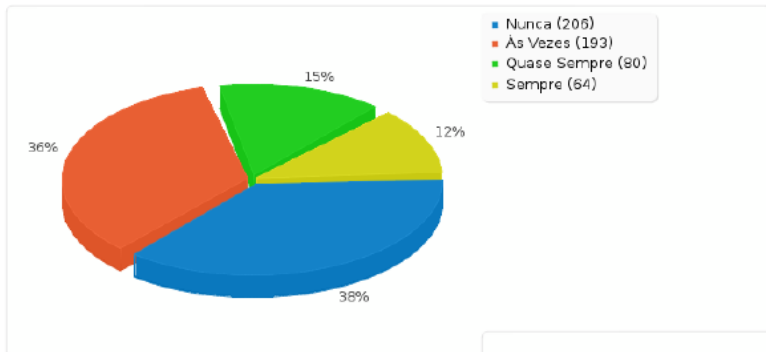
- Ecopontos.
- Luzes LED.
- Cobrar um valor simbólico no parque de estacionamento.
- Desmaterialização de todos os procedimentos administrativos.
- Temporizadores nas luzes do estabelecimento.
- Painéis solares.
- Usar as escadas para deslocações entre pisos.
- Facultar bicicletas (e estacionamento).
- Plantar árvores.
- Diminuição de oferta de carnes vermelhas. Aumentar os vegetais.
- Sensibilizar através de folhetos e cartazes.
- Maior dinamização dos espaços exteriores (zona relvada!).
- Manter horta.
- Formação.



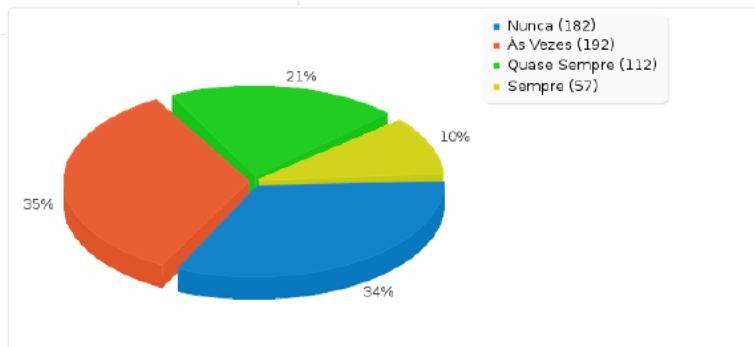
OS SETE PASSOS: AUDITORIA

2. Auditoria

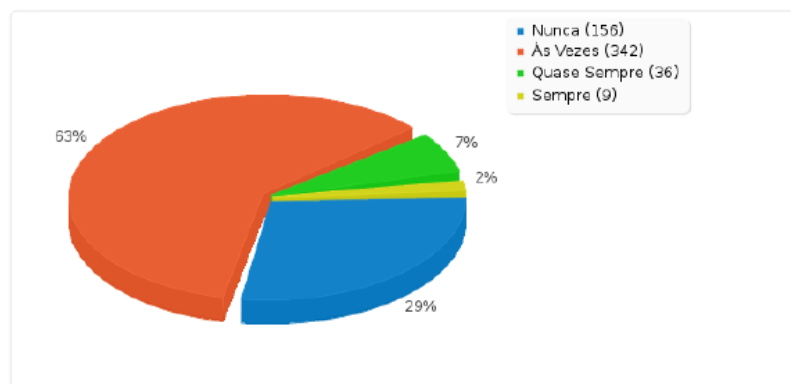
1.1 Na escola separa os resíduos recicláveis e deposita-os no ecoponto?



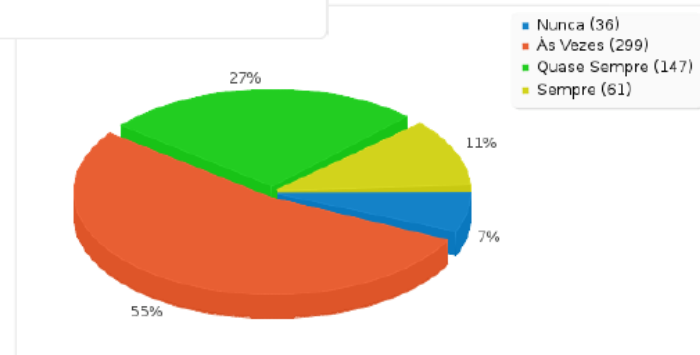
2.4. Deixa os carregadores ligados à tomada de eletricidade, mesmo sem estar a carregar um aparelho?



3.2 Sente frio nas salas de aula durante o inverno?

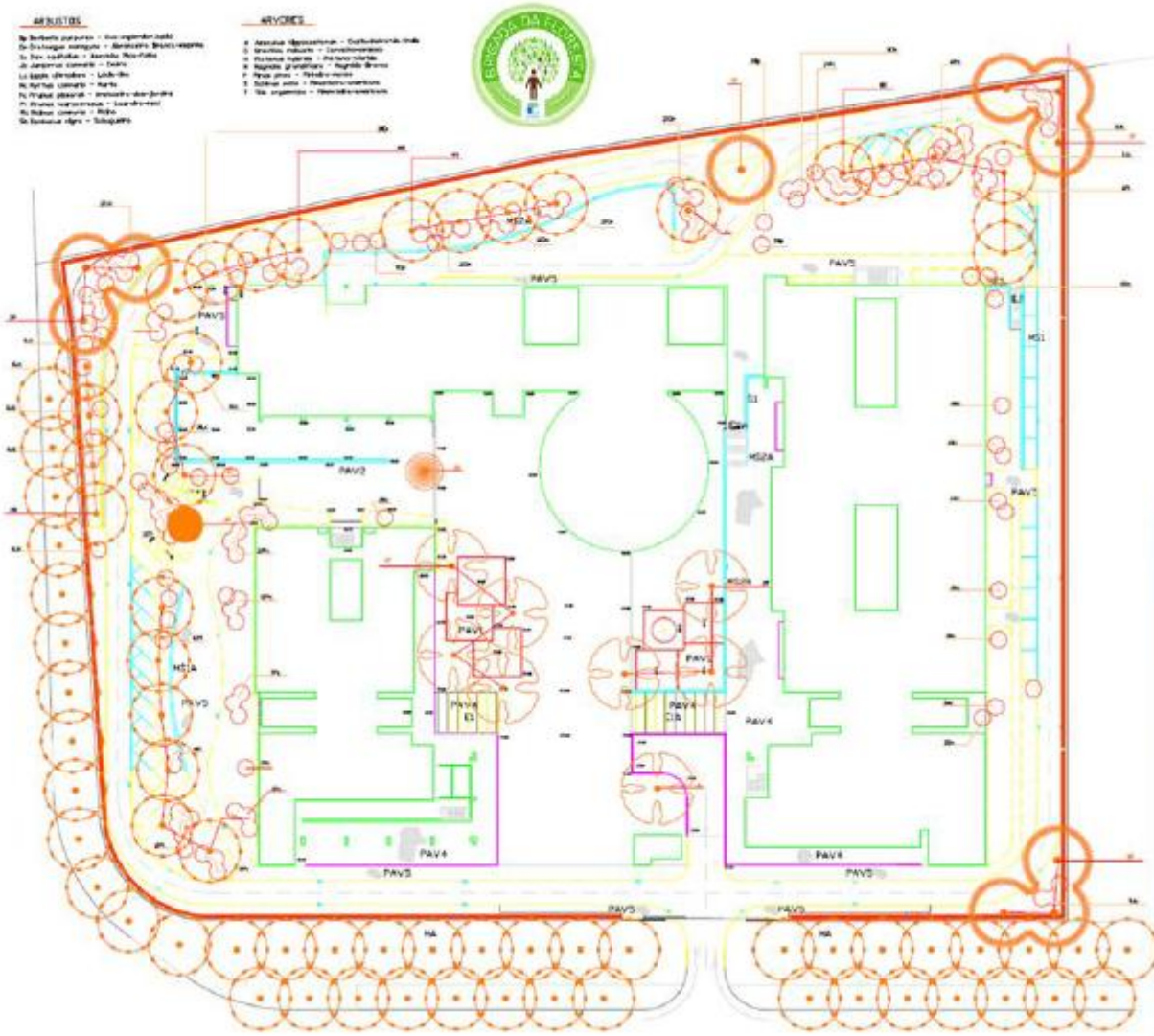


3.3 Sente calor nas salas de aula durante o verão?



OS SETE PASSOS: AUDITORIA

2. Auditoria



AS ÁRVORES DA MINHA ESCOLA

CÓDIGO	NOME		CURIOSIDADE	DATA	ORIGEM
	COMUM	CIENTÍFICO			
PAV01	Carvalho-da-índia	Quercus robur	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV01 - INDIANA, BURGOS
PAV02	Carvalho-da-índia	Quercus robur	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV02 - INDIANA, BURGOS
PAV03	Magnólia-do-brasil	Magnolia grandiflora	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV03 - INDIANA, BURGOS
PAV04	Plátano	Platanus	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV04 - INDIANA, BURGOS
PAV05	Ficus	Ficus	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV05 - INDIANA, BURGOS
PAV06	Pinheiro	Pinus	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV06 - INDIANA, BURGOS
PAV07	Liquidámbar	Liquidambar	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV07 - INDIANA, BURGOS
PAV08	Jacarandá	Bauhinia	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV08 - INDIANA, BURGOS
PAV09	Cerejeira	Prunus	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV09 - INDIANA, BURGOS
PAV10	Hortênsia	Hydrangea	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV10 - INDIANA, BURGOS
PAV11	Camélia	Camellia	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV11 - INDIANA, BURGOS
PAV12	Hibiscus	Hibiscus	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV12 - INDIANA, BURGOS
PAV13	Begônia	Begonia	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV13 - INDIANA, BURGOS
PAV14	Gerânio	Geranium	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV14 - INDIANA, BURGOS
PAV15	Lavanda	Lavandula	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV15 - INDIANA, BURGOS
PAV16	Rosalina	Rosa	É uma árvore muito antiga, com mais de 1000 anos. Foi trazida para o Brasil por portugueses no século XVI.	2001	PAV16 - INDIANA, BURGOS



Levantamento das árvores existentes no espaço exterior

“DESCOMPLICAR” A AUDITORIA AMBIENTAL

2. Auditoria

- Não fazer inquéritos em papel
- O inquérito comportamental pode ser feito online LINK fornecido pela ABAE <https://goo.gl/forms/wdKnJREPFILxQPcv1> (é só pedir por email)Tb pode ser feito pela própria escola
- A parte de inquérito de observação é uma atividade para os alunos- criar grupos que investigam cada tema e que depois podem ser as brigadas de monitorização.
- Iguualmente o tratamento e comunicação de dados q pode ser feito em várias disciplinas
- Preencher a tabela final com o resumo antes de ir à plataforma

ATIVIDADES AGREGADAS NUM PLANO DE AÇÃO ANUAL

3. Plano de Ação

Plano de ação para o tema: _____



Diagnóstico (situações a melhorar)	Objetivo(s)	Meta(s)	Ações e Atividades Previstas	Concretização			Monitorização e Avanação	
				Recursos	Intervenientes	Calendarização	Instrumentos	Indicadores

Sugere-se que preencham pelo menos 3 ações para cada tema- linha completa. Todas as ações deverão ajudar a contribuir para atingir os objetivos e metas decididos pelo Conselho Eco-Escolas, em resposta a pontos fracos detetados na auditoria ou diagnosticados de outro modo.

NOTA: Esta grelha serve apenas de exercício. O plano de ação deverá ser preenchido em excel no ficheiro disponível na plataforma na área do plano de ação.

OS SETE PASSOS: PLANO DE AÇÃO

PROPOSTAS PARA O PLANO DE AÇÃO

3. Plano de Ação

- Instalação de ecopontos
- Desmaterialização de alguns procedimentos administrativos
- Sensibilizar...



- Uso de bicicletas...
- Comunicar consumos!
- ...

an **inconvenient** sequel
TRUTH TO POWER

OS SETE PASSOS: PLANO DE AÇÃO

3. Plano de Ação



“DESCOMPLICAR” O PLANO DE AÇÃO

3. Plano de Ação

- Usar o ficheiro excel que dá para fazer upload direto na plataforma
- Avaliar pelo menos 50% das ações em cada tema
- Guardar para atualizar no momento do galardão, voltando a carregar

- Guardar para o próximo ano para servir de base

- Integrar as atividades existentes na escola quer a nível curricular quer de outros projetos q se relacionem com a sustentabilidade

- Mais do que muitas atividades interessa ver se elas contribuem para melhorar comportamentos e o espaço da escola

- Pensar ANTES como a atividade pode ser avaliada face ao que se espera dela, ao que se pretende ATINGIR (metas)

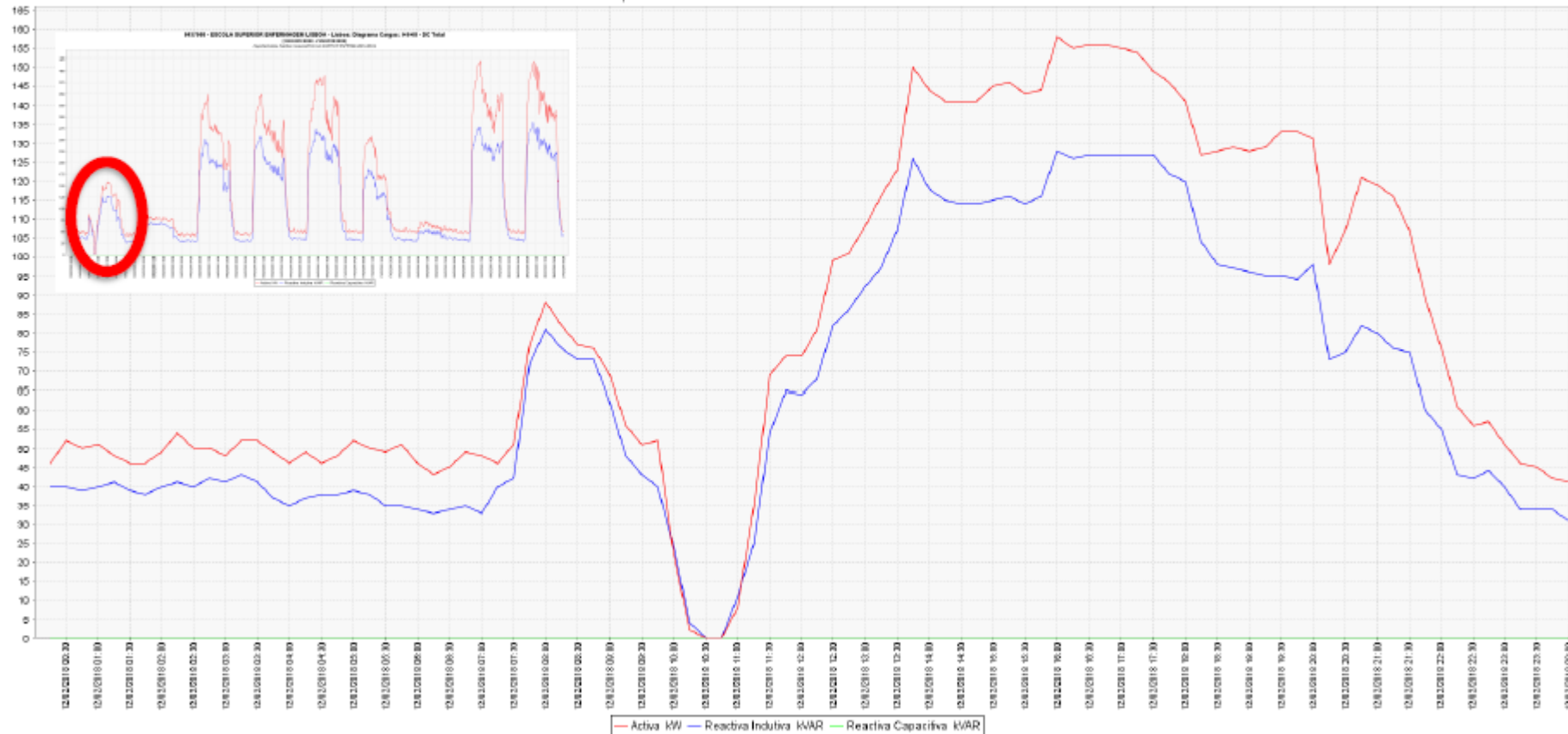
- Encontrar formas simples e eficazes de avaliação da ação debatendo esses resultados no Conselho Eco-Escolas

OS SETE PASSOS: MONITORIZAÇÃO

CONSUMOS...

8437908 - ESCOLA SUPERIOR ENFERMAGEM LISBOA - Lisboa: Diagrama Cargas: I+II+III - DC Total
[12/02/2018 00:00 - 13/02/2018 00:00]

/Saporta/Análise Padrões: Carga User/ESCOLA SUPERIOR ENFERMAGEM LISBOA



4.
Monitorização
e avaliação

ESTeSL

OS SETE PASSOS: MONITORIZAÇÃO

- Criar algumas grelhas de monitorização
- A monitorização dee ser feita pelos alunos. Basta algumas ações/atividades
- Criar brigadas organizadas para diversos temas. Ex: brigada da cantina , brigada dos espaços exteriores; brigada dos resíduos
- Divulgar na escola e debater no conselho Eco-Escolas os resultados da monitorização

**4.
Monitorização
e avaliação**

OS SETE PASSOS: MONITORIZAÇÃO

5. Integração curricular

40 anos
NOVA

AEFCM

UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

PROJETO “DE PEQUENINO SE TORCE O PEPINO”



Mensagem de divulgação:

Uma das tuas resoluções para 2017 foi fazer voluntariado mas ainda não encontraste a tua oportunidade? A AEFCM apresenta-te mais uma edição do projeto “De Pequenino Se Torce o Pepino”, no qual poderás passar uma tarde com crianças do 1º ao 4º ano muito divertida, assente na promoção de estilos de vida saudáveis.

Dia 29 de maio, pelas Promoção de uma alimentação equilibrada e sustentável, através da ingestão de fruta e iogurtes naturais produzidos em casa, através dos métodos tradicionais 14h, junta-te a nós na Escola Básica Número 1 de Lisboa! Através de jogos e apresentações didáticas, pretendemos promover uma alimentação saudável, boas práticas de higiene pessoal, a realização frequente de atividade física, os cuidados a ter aquando da exposição solar e uma rotina de sono cuidada.



Observação de Aves | Escola Superior Agrária de Beja

“DESCOMPLICAR” A INTEGRAÇÃO CURRICULAR

5. Integração curricular

- **O currículo das disciplinas ajuda a capacitar para a sustentabilidade em termos de conteúdos; o tratamento desses conteúdos em formas de aprendizagem ativas/projetos já é Eco-Escolas**
- **Projetos de diversas disciplinas contribuem para o plano de ação**
- **A disciplina de educação para a cidadania é uma oportunidade de espaço e tempo para trabalhar Eco-Escolas**

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e comunicação

Ação de Educação Ambiental - Biodiversidade e preservação da natureza
Diversas Escolas de Vila Nova de Gaia



-Março de 2017

Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e comunicação



Ações com escolas de outros graus de ensino

GLOBAL ACTION DAYS



Global Action Days

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e comunicação



CURSO GRATUITO em parceria com a Lipor

1 de fevereiro das 17h00 às 19h00

Escola Superior do Porto

Inscrições por e-mail: workshop.ess.compostagem@gmail.com

APARECE!



Mensagem da Coordenadora do Programa ESS.eco

É com muito gosto que vos apresento a 1ª ESS.eco NEWS. A nossa Escola tem como prioridade formar profissionais de saúde de excelência, mas também tem a preocupação de capacitar para uma cidadania ativa e ambientalmente responsável. Neste sentido, a ESS aderiu ao Programa Eco-Escolas em 2011 e, ano após ano, tem sido meritariamente distinguida pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE/FEE P), com a atribuição da Bandeira Verde. Com a criação da Newsletter pretende-se sensibilizar e envolver de forma mais ativa toda a comunidade académica da ESS, nas diversas iniciativas que a ESS.eco promove. Boa leitura!

Mafalda Nunes

Responsabilidade Social na ESS
Ponto de recolha de fluxos especiais de resíduos

Junto ao bar do edifício 3 existe um ponto de recolha para tampinhas de plástico, cápsulas de café, medicamentos, pilhas e papel que foi recentemente remodelado pelo Programa ESS.eco. O papel recolhido reverterá para o Banco Alimentar Contra a Fome e as tampinhas ajudarão instituições carenciadas.

Contamos com a colaboração de todos nesta iniciativa amiga do ambiente e da sociedade.

Sabia que...

a ESS poderia "encher" 6 piscinas por ano?

Recorrendo apenas a garrafas de água usadas, já é possível poupar mensalmente cerca de **40.560 Litros** de água na ESS. Em 13 casas de banho, foram colocadas garrafas de 1,5 Litros nos depósitos dos autoclismos.

Assim, a ESS poupa, mensalmente, o equivalente à água necessária para encher meia piscina municipal.

Pequenos gestos fazem grande diferença!

Próximos Eventos

- 19 de junho – Comemoração do dia das Eco-Escolas
- 26 de julho – A ESS vai à Mata do Buçaco

És estudante e não sabes como integrar a equipa ESS.eco?

Envia-nos um e-mail e fica a saber como poderás integrar a equipa do Programa ESS.eco.

Poderás pertencer ao Conselho Eco-Escolas da ESS e ainda integrar equipas de trabalho multidisciplinares que representarão a ESS em diversos concursos organizados pela ABAE. Ah! E habilitas-te a ganhar vários prémios!

Porque o Programa ESS.eco é de TODOS

FICHA TÉCNICA
ESS.ECONEWS – Nº 1
NEWSLETTER DO PROGRAMA ESS.ECO DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO POLITÉCNICO DO PORTO
E-MAIL: ess.eco@ess.ppp.pt WEBSITE: <https://www.ess.ppp.pt/>
FACEBOOK: <https://www.facebook.com/Programa.ESS.Eco-300226403361787/>
CONTRIBUÍRAM PARA ESTA EDIÇÃO:
Mafalda Nunes, Carlos Carvalhais, Rui Barbosa

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6.
Comunidade
e
comunicação

www.ipbeja.pt

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA **ESCOLA SUPERIOR Agrária**

DIA ECO ESCOLA

ALFARROBA BIOLÓGICA: PRODUÇÃO E POTENCIALIDADES
29 de maio de 2017 | 10h00 | Auditório José Covas Lima



10h00m Recepção aos participantes
Doutora Margarida Pereira – Directora da ESA/IPBeja
Professora Albertina Raposo – Co-coordenadora do Programa Eco-escolas da ESA/IPBeja

10h15m Produção em modo biológico: a produção de alfarroba na Herdade dos Lagos
Engenheira Helena Manuel – Gestora agrícola (Herdade dos Lagos)

10h45m A alfarroba na alimentação
Professora Olga Amaral – Departamento de Tecnologias e Ciências Aplicadas

11h00m Pausa justa

11h15m Novos produtos alimentares à base de alfarroba (trabalhos desenvolvidos pelos alunos)
Professor Nuno Bartolomeu Alvarenga – Coordenador de Curso de Licenciatura em Ciência e Tecnologia dos Alimentos
Tagliatelle de alfarroba – Ana Carolina, Ana Gonçalves e Rute Mota
Queijadas D. Amélia com farinha de alfarroba – Diana Vieira, Fábio Fontes e Fábio Lebre

12h00m Encerramento
Professora Alexandra Tomaz – Co-coordenadora do Programa Eco-escolas da ESA/IPBeja



Organização:  

A hora do Planeta

23 de março 2017

18:30h—19:30h no Bar da ESE

À luz dA Melhor vela do Mundo

Vem celebrar connosco!
1 hora numa tomada de posição contra as mudanças climáticas

Poema, conto, teatro e Cante Alentejano

Agradecimentos:

 Grupo de pais das crianças do pré-escolar da Escola Mário Beirão

Organização:
Albertina Raposo,
Alexandra Trincalietas
Margarida Silveira,
Elsa Rodrigues,
Pedro Bento,
Miquelina Pena,
Anabela Durão.

Escola Superior Agrária de Beja

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e comunicação

Aumentar os conhecimentos ao nível da prevenção de resíduos



- "Eco-Fashion" - Participação na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos – 24 de novembro 2016;
- "Banco de livros" – 28 de abril de 2017.

Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6.
Comunidade
e
comunicação

Promoção de uma alimentação sustentável
Combate ao desperdício alimentar



Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto

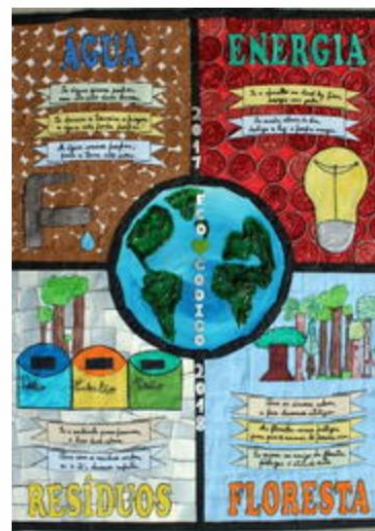
“DESCOMPLICAR” A COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

6. Comunidade e comunicação

- Usar o logotipo na documentação da escola
- Usar um placard na escola com desafios à comunidade (concursos, perguntas, sondagens)
- Usar as redes sociais (um eco delegado pode ficar com essa tarefa em algumas redes. Ex: instagram)
- convidar os pais para a apresentação de algumas atividades (se possível com um lanche “sustentável”)
- Conjuguar o dia Eco-Escolas com outros dias comemorativos (ex: da criança, da floresta do ambiente, etc)

OS SETE PASSOS: Eco-Código

7.
Eco-código



- **Divulgar logo de inicio o eco-código do ano anterior por todo o lado e de várias formas**
- **Criar formas divertidas (ex poster, canção, minivideos, etc.) de comunicar o Eco-código**
- **Não é preciso fazer posters. É apenas um concurso!**

“DESCOMPLICAR EM GERAL

- **Ter sempre que possível 2 coordenadores**
- **Ter um ficheiro .ppt (partilhado não só com o outro coordenador mas com todos os colegas cujas atividades podem também ser reconhecidas no Eco-Escolas) onde vão colocando as evidências à medida que fazem cada ação/atividade**
- **Envolver nos conselhos EE e comprometer a direção da escola**

Trabalho em Grupo

Plano de Ação

(pares)

professores
alunos desafios
escolas Rs
bandeiras redução
crianças cidadania
municípios
poupança pais
participação jovens
parceiros
comunidade



Tarefas



- Escolher um tema e descrever o diagnóstico, objetivos e metas, ações (1 ou 2) a desenvolver, recursos, calendarização e intervenientes, instrumentos e indicadores de avaliação
- Identificar: os ODS associados à ação
- Identificar as competências mobilizadas
- Apresentação e debate

1. Preencher uma linha do plano de ação



Plano de ação para o tema: _____



Diagnóstico (situações a melhorar)	Objetivo(s)	Meta(s)	Ações e Atividades Previstas	Concretização			Monitorização e Avaliação	
				Recursos	Intervenientes	Calendarização	Instrumentos	Indicadores

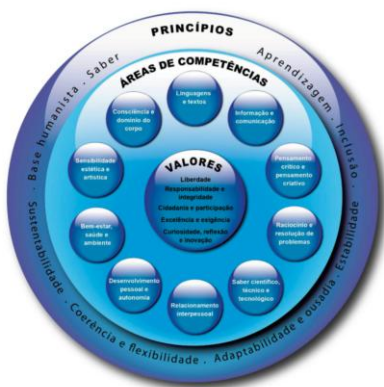
- UTILIZAR A GRELHA
- CONSULTAR O DOCUMENTO

Sugere-se que preencham pelo menos 3 ações para cada tema- linha completa. Todas as ações deverão ajudar a contribuir para atingir os objetivos e metas decididos pelo Conselho Eco-Escolas, em resposta a pontos fracos detetados na auditoria ou diagnosticados de outro modo.

NOTA: Esta grelha serve apenas de exercício. O plano de ação deverá ser preenchido em excel no ficheiro disponível na plataforma na área do plano de ação.

2. Identificar áreas de competência mobilizadas e ODS

Figura 1. Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória



Estratégia Nacional | 8 | Educação para a Cidadania

Áreas de competência:

- Linguagens e textos
- Consciência e domínio do corpo
- Sensibilidade estética e artística
- Informação e comunicação
- Pensamento crítico e criativo
- Raciocínio e resolução de problemas
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Relacionamento Interpessoal
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente



Trabalho em Grupo

- 7 passos -

professores
alunos desafios
escolas Rs
bandeiras redução
crianças cidadania
municípios
poupança pais
participação jovens
parceiros
comunidade



2. Proposta de atividade



Objetivos:

- Conhecer os sete passos do Programa Eco-Escolas e o que pretendem atingir**
- Refletir sobre critérios de qualidade e excelência de implementação da metodologia Eco-Escolas**
- Propor outros indicadores considerados adequados em termos regionais e/ou de medição de impacto do Programa Eco-Escolas**

1. Análise dos critérios para cada um dos indicadores



Visitas às Eco-Escolas
Análise de Qualidade do Programa
Ciclo de planeamento do espaço



ABAE
ASSOCIAÇÃO ABASTECIMENTO AGRÍCOLA DO ESTREMO

Os Sete Passos

1. Envolvimento dos alunos

1.1. Os alunos conhecem o Programa?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

1.2. Os alunos participam?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

2. Conselho Eco-Escolas

2.1. Representação da comunidade escolar

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

2.2. Participação dos alunos

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

2.3. Modo de funcionamento

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

3. Auditoria Ambiental

3.1. Dinâmica de realização (como foi feita)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

3.2. Inquéritos aos alunos da escola

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

4. Plano de ação e Currículo

4.1. Temas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

4.2. Planificação, objectivos e indicadores de concretização

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

4.3. Integração curricular

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

4.4. Avaliação das ações do plano e ação e retroação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

5. Monitorização e Avaliação

5.1. Medições e instrumentos de análise

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

6. Comunicação/divulgação

6.1. Dentro da escola

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

6.2. Para a comunidade

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

7. Eco-Código

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

8. Bandeira Verde

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

Resultados

9. Espaço exterior da escola

9.1. Gestão dos transportes/estacionamento

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

9.2. Limpeza, conservação e espaços verdes

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

10. Espaço interior do edifício

10.1. Limpeza e estado de conservação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

10.2. Resíduos: triagem

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

10.3. Energia: medidas de racionalização

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

10.4. Água: medidas de racionalização

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

11. Intervenção na comunidade

Ações e projetos de intervenção

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

12. Gestão da escola

O Programa é assumido?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

2. Metodologia: que metas, ações e formas de avaliação - implementação dos 7 passos com qualidade

Os 7 Passos	Designação/descrição	Objetivo(s)	Meta(s)	Exemplos de Ações e Atividades	Avaliação: INSTRUMENTOS	Avaliação: INDICADORES
1	Conselho Eco-Escolas (CEE)	<ul style="list-style-type: none"> - Um CEE representativo da comunidade - Um CEE ativo, forum de discussão e debate 	<ul style="list-style-type: none"> + de 50 % são alunos no CEE Fazer pelo menos 4 reuniões anuais ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um convite-tipo, uma mailing list ou whatsapp group com os elementos do CEE - Marcar as reuniões principais no inicio do ano - Alunos fazem a ata - Eleger delegados ambientais em todas as turmas - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões - Inquérito de satisfação aos elementos do CEE - Fotografias das reuniões - Local de divulgação das decisões 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de alunos no CC /n° de adultos -N°de elementos da comunidade - N° de reuniões anuais no CEE - N° de decisões que originaram projetos/ações aprovadas no CEE
2	Auditoria					
3	Plano de Ação					
4	Monitorização e avaliação					
5	Int. curricular					
6	Divulgação e comunidade					
7	Eco-código					

3. Debate



- **Que metas para critérios de excelência ?**
- **Que indicadores poderiam/deveriam ser ajustados regionalmente?**
- **Outras formas possíveis de medição de impacto do Programa Eco-Escolas?**